



Uma publicação do



sindicato@metroviarios-sp.org.br

f/MetroviariosSP

/Metroviarios\_SP



Fotos: arquivo/Sindicato

## Campanha Salarial 2021 É preciso manter a **UNIDADE e MOBILIZAÇÃO**

A categoria mobilizada alcançou vitórias parciais na Campanha Salarial de 2021. Com muita luta e unidade, os trabalhadores obtiveram a decisão unânime do TRT favorável aos metroviários que garantiu reajustes e a manutenção do Acordo Coletivo. Assembleia nessa quarta-feira, 7/7, vai definir os próximos passos na luta da categoria

O julgamento dos embargos de declaração apresentados pelo Metrô e pelo Sindicato ocorrerá no dia 14/7 às 15 hs. A empresa apresentou embargos sobre praticamente todo Acordo Coletivo e o Sindicato questionou pontos específicos, como Gratificação por Tempo de Serviço e o abono salarial.

A empresa tenta

retaliar os trabalhadores da Manutenção, impondo descontos salariais e de DSR. O Sindicato enviou carta em que cobra posicionamento, destaca rompimento da Cláusula de Paz estabelecida no TRT e pede o imediato resarcimento dos descontos realizados. É fundamental que a categoria se mantenha mobilizada e unida na luta pelos direitos.

### Não à privatização dos Correios!

O governo Bolsonaro entregou, em 24/6, ao presidente da Câmara, Arthur Lira, proposta de privatização da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT).

Esse projeto prejudica toda a população, a economia e a integração do país e vai deixar milhares de cidades sem atendimento de serviços postais.

O serviço de Correios estatal também cumpre funções bancárias em 2.230 cidades onde não existem bancos, sendo a única instituição financeira a atender seus moradores e negócios locais. Sem isso, a economia dessas cidades vai declinar e a população empobrecer.

É obrigação de todo trabalhador lutar contra a entrega desse patrimônio público.

**7 / 7**  
QUARTA-FEIRA

Às 18h: **LIVE** (nas nossas redes sociais)  
19h: **ASSEMBLEIA on-line**  
de 24h. *Participe!*



# O povo na rua pede Fora Bolsonaro!

Fotos: arquivo/Sindicato



**No dia 3/7, milhares de pessoas em todo o País foram às ruas pedir o impeachment. Enquanto o número de mortos na pandemia chega a 525 mil, novos escândalos confirmam a corrupção da família Bolsonaro**

**A** terceira grande mobilização pelo Fora, Bolsonaro foi maior que as anteriores, realizadas em 29/5 e 19/6. Trabalhadores, incluindo os metroviários, desempregados, estudantes e representantes dos movimentos sociais foram às ruas mostrar sua indignação contra o presidente genocida e corrupto.

Além do impeachment de Bolsonaro, as mobilizações reivindicaram mais uma vez agilidade na vacinação, volta do auxílio emergencial de R\$ 600, fim das privatizações e da retirada de direitos.

Apesar da tragédia nacional provocada pela pandemia e das denúncias de corrupção na compra das vacinas Covaxin e

AstraZeneca e da participação de Jair Bolsonaro nas “rachadinhas”, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, declarou que não iniciará o processo de impeachment.

Por isso, serão necessárias

mais manifestações. Um grande ato está marcado para 24/7. Não dá pra esperar as próximas eleições. ***A luta é pela retirada imediata do pior presidente que o Brasil já teve.***

## Sindicato repudia ações violentas isoladas contra metroviários da ViaQuatro

**Em SP, no final da manifestação, um pequeno grupo realizou ações violentas isoladas. Esse grupo presta um desserviço à luta pelo Fora Bolsonaro e colabora com o inimigo.**

**As agressões aos metroviários da ViaQuatro na estação Higienópolis, que cumprem serviço essencial durante toda a pandemia,**

**merecem nosso repúdio. Há feridos e hospitalizados por conta dessas ações violentas isoladas.**

**A ViaQuatro errou ao colocar em risco a integridade física dos seguranças nessa atuação. A empresa deve rever os procedimentos de atuação, priorizando a vida dos funcionários e da população em geral.**